

FINANÇAS PESSOAIS

Volume 2



FINANÇAS PESSOAIS



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



Educação
Financeira



EGES
Escritório de Gestão,
Empreendedorismo e
Sustentabilidade

Educação Financeira

Concepção e Realização

Escritório de Gestão, Empreendedorismo e Sustentabilidade (EGES)
da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Direção Editorial

Rogério Nicolau de Barros

Coordenação Editorial

Marcelo Ferreira Peixoto

Apoio Técnico

Pedro Guilherme, Marina Viana e Thiago Vieira

Projeto Gráfico e Diagramação

Livia Karoline Carvalho

Texto

Marcelo Ferreira Peixoto

Ilustração

Livia Karoline Carvalho

Revisão

José Bastos, Wilson Lins e Rogério Nicolau

CONTATO



eges@unifor.br



(85) 3477.3298

SUMÁRIO

Conversa Inicial	5
Planejamento	6
1- O papel de cada um	8
2- O Problema	9
3- A união faz a força	10
Atitudes Transformadoras	11
Implantando atitudes tranformadoras na rotina da família	12
TÓPICO ESPECIAL: A Mesada	14
A Mesada	15
BIBLIOGRAFIA	16
Dicionário de termos	17

Conversa Inicial

Fernanda irá reunir a família e conduzir à CONVERSA INICIAL, com o intuito de melhorar as finanças da família.

Fernanda entende a importância da participação de todos para resolução dos problemas, mas tem uma grande dúvida:

Como falar para as crianças a respeito dos problemas financeiros?



Planejamento



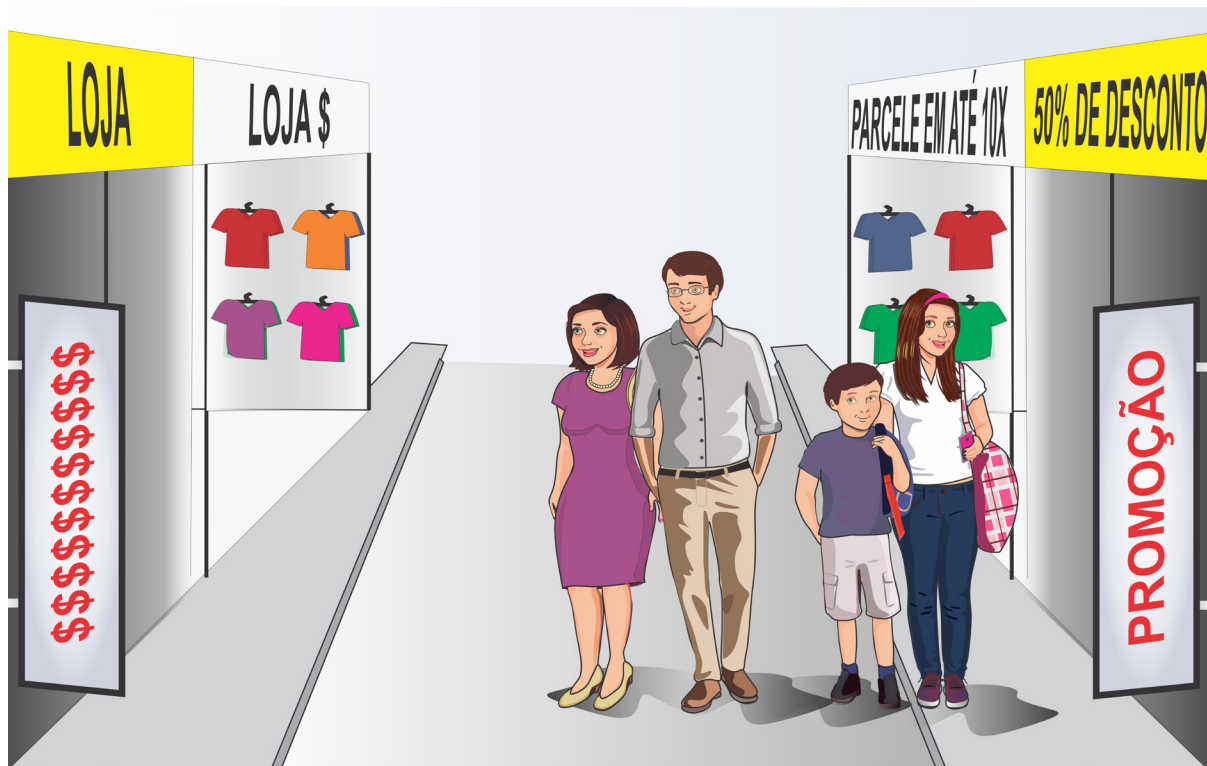
Algumas dicas para organização da CONVERSA INICIAL:

1. Todos devem estar presentes e deve ser dada a devida importância ao papel de cada um.
2. **O problema** “endividamento*” deve ser apresentado com uma linguagem simples e acessível.
3. Não perder de vista a ideia principal: **“Unidos vamos conseguir sair dessa situação”**.
4. Montar um **retrato do problema*** das contas fixas, das variáveis e de quais podem ser repensadas.

- Todas as contas devem ser analisadas e cada um deve dar sugestões para a redução. É como se fosse um jogo no qual toda a família ganha.
- Após escolhidas as reduções que serão realizadas, a família deverá classificar as mais importantes.

Contas fixas: Contas que acontecem com uma frequência prevista, independente do valor da conta ter uma variação: Ex.: Energia; Aluguel; Transporte;
Contas variáveis: Contas que não tem uma obrigatoriedade para acontecer: Ex.: Cinema; Restaurante.

1- O papel de cada um



- A mudança de hábito dos pais em relação ao consumo é o primeiro passo.
- Os filhos precisam ver nos pais um modelo a se seguir.
- A mudança não pode ficar só no discurso.
- Os pais têm que entender a importância da conscientização dos filhos.
- Não subestimar a capacidade de adaptação da nova geração.

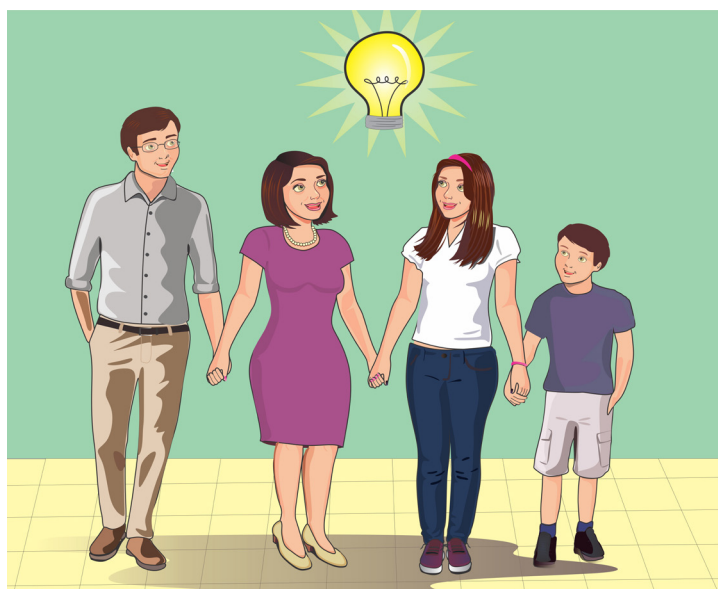
2- O Problema



- Todo problema tem solução.
- Tentar esconder o tamanho do problema pode gerar interpretações erradas da realidade.
- O tamanho do

problema: Identificar primeiro os principais gastos e o valor que sobra depois de pagos.

- O problema é de todos, por isso todos devem participar da solução.
- É importante explicar as causas e os efeitos do consumo.



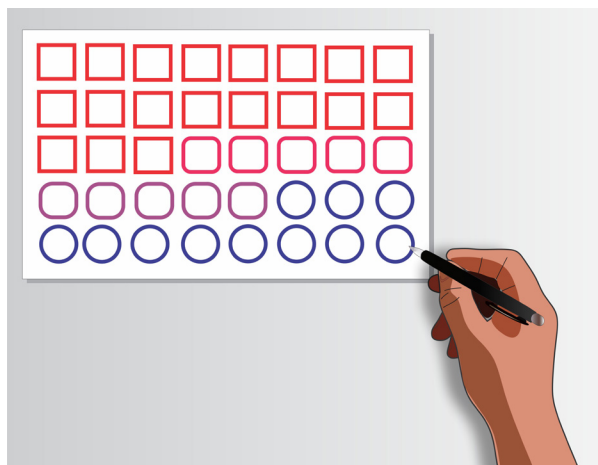
3- A união faz a força

- Mudar as atitudes: pequenas ações fazem a diferença.
- Apresentar as atitudes que possam ajudar.
- Conseguir apresentar qual o ganho que todos terão com a solução do problema.

» Após realizar o planejamento, definir o papel de cada um e expor os problemas. Deverá ser apresentada pelos pais a importância de todos para conseguir atingir a meta.



Atitudes Transformadoras



1. Pequenas atitudes:

Desligar as luzes e os eletrodomésticos que não estão sendo utilizados.

2. Reduzir o tempo no banho e de torneira aberta sem necessidade.

3. Sempre que for comprar algo, é importante fazer as

seguintes perguntas: Eu preciso? Tem que ser agora? Eu posso?

3.1 Caso as três respostas acima sejam positivas, vou pagar à vista?

3.2 Essa compra vai me trazer mais dinheiro ou vai levar mais dinheiro? Se for levar mais dinheiro, devemos pensar 20 vezes antes de comprar.

4. Dar carona e dividir o combustível são ótimas formas de fazer amigos reais e reduzir custos.

5. Levar o lanche de casa torna a vida mais saudável e ajuda a diminuir os custos.

6. Se quer mesmo comprar. Se isso lhe fará bem. Compre! A vida foi feita para realizarmos desejos, e as compras, exercidas com consciência, trazem uma grande sensação de prazer.

Implantando atitudes transformadoras na rotina da família

- Considerando que João passa menos tempo com as crianças, vamos criar algumas rotinas que podem ajudar a manter o controle das compras, melhorar a ideia de orçamento e criar alguns momentos de união dentro da família.
- João irá atuar como um gestor da casa e, juntamente com Fernanda, controlarão o consumo e as compras. As crianças serão responsáveis pela execução e controle de alguns gastos.



- Crianças se envolvem facilmente com projetos quando percebem o empenho de todos.
- A ida ao supermercado é um campo rico para alguns exercícios importantes no desenvolvimento da consciência financeira.
- Checagem da dispensa para confecção da lista de compras em supermercado, é uma tarefa que os filhos podem acompanhar e/ou executar.
- Os filhos devem passar informações semanais de como estão os estoques e qual a próxima compra. Parece difícil, mas na maioria dos casos os filhos surpreendem os pais positivamente.
- Realizar a contagem de produtos de limpeza e alimentação da casa deve ser feita juntamente com um adulto.
- Colocar o prazo de duração esperado ao lado de cada produto.

Descrição	Quantidade	Prazo
café	01 cx	10 dias

TÓPICO ESPECIAL: A mesada

- Conhecemos vários pais que não gostavam de dar mesada porque passava uma impressão de salário para os filhos. Esse não é o principal objetivo da mesada, pode ser considerado um propósito secundário, mas o principal é a ideia de orçamento, consumo e poupança.
- Quando começar a dar mesada, sugerimos que comece entre 7 e 9 anos, quando a criança já identifica bem o que quer. Dê a ela um valor aproximado para que possa entender a ideia de que não pode ter tudo na vida, sem esforço.



Devo esperar os filhos terem uma idade adequada para se responsabilizarem por suas escolhas?

Há uma idade ideal para receber uma mesada, conta bancária ou até mesmo cartões de crédito?

A resposta para todas essas perguntas é simples: NÃO!

A mesada

- Sugere-se que os pais não interfiram nas escolhas feitas pelo filho. Esse é um momento dele, mesmo que ele queira algo com pouca importância e que no futuro possa se arrepender da compra. Trata-se de um ótimo momento para iniciar o conceito de compra consciente.
- Se nossos pais tivessem feito isso, provavelmente não teríamos comprado tantas coisas das quais iríamos nos arrepender depois.
- Para adolescentes ou pré-adolescentes, a partir dos 11 anos, aconselhamos dar o valor do gasto semanal, com transporte e alimentação escolar, juntamente com a mesada. Isso lhes dará uma boa ideia de orçamento.
- Caso a criança ou o adolescente gaste todo o dinheiro no início da semana, não devemos deixá-los passar fome, mas o valor “emprestado” deve ser descontado nas mesadas das semanas seguintes.



BIBLIOGRAFIA

- Correa, Cristiane. **Sonho Grande**. Rio de Janeiro: Primeira Pessoa, 2013.
- Domingos, Reinaldo. **Terapia Financeira - Realize seus sonhos com educação financeira**. São Paulo: Editora DSOP, 2012.
- Cerbasi, Gustavo. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos - Como educar seus filhos para se tornarem independentes e terem uma relação saudável com dinheiro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- D'Aquino, Cássia. **Como falar de dinheiro com seu filho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014
- Ramal, Andrea. **Filhos bem-sucedidos. Sete maneiras de ajudar seu filho a se realizar na escola e na vida**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

Dicionário de termos

- **Endividamento** - Quando uma pessoa ou empresa não consegue realizar o pagamento de algum determinado compromisso no tempo esperado.
- **Retrato do problema** - Criar um quadro descritivo das conta a pagar e das contas a receber.

